



## Perfil assistencial e dimensionamento de pessoal de enfermagem em uma Unidade de Emergência Referenciada

Lais Rodrigues de Oliveira\*, Ana Paula Boaventura

### Resumo

Esse projeto visou analisar o perfil assistencial dos pacientes atendidos na UER HC/Unicamp e obter subsídios para a realização do dimensionamento dos profissionais de enfermagem nesta unidade. Trata-se de um estudo quantitativo, prospectivo e transversal, de caráter exploratório. Foi realizado na UER do HC/Unicamp, onde a classificação de pacientes foi avaliada pelo instrumento de Fugulin validado em 2002 e o dimensionamento de pessoal foi calculado mediante recomendação do Conselho Federal de Enfermagem de 2017. Foi analisado um total de 17348 admissões na UER ao longo de todo ano de 2016. Dessas admissões 54,25% foram homens, a idade média foi de 50,7 anos e a especialidade prevalente foi a clínica médica com 67,31%. A pontuação total média da Fugulin foi de 15,79, o que indica a necessidade de um nível intermediário de cuidado. Quanto ao dimensionamento da equipe de enfermagem seriam necessários 54,47 profissionais, sendo destes 17,97 enfermeiros e 36,4 técnicos, em 24 horas. Esse trabalho mostrou que a quantidade necessária de profissionais de enfermagem excede a quantidade de profissionais efetivamente presentes na UER em questão. Torna-se um desafio para a enfermagem atual trabalhar com o aumento da carga de trabalho mantendo a qualidade da assistência prestada.

### Palavras-chave:

Pronto socorro, Classificação de pacientes, Dimensionamento de pessoal.

### Introdução

O enfermeiro que atua na gestão responsabiliza-se por todo o processo de trabalho e medidas necessárias referentes às previsões e provisões dos recursos humanos, físicos e materiais, de modo que as necessidades de cuidados aos pacientes sejam adequadas à instituição, tendo, em uma unidade de emergência referenciada (UER), uma atuação peculiar, utilizando uma gama de conhecimentos para melhor coordenar o trabalho desenvolvido de modo a atender demandas da saúde da população, proporcionando condições para o atendimento rápido e a assistência à saúde a todos os indivíduos que procuram o serviço.

Esse trabalho teve como objetivos analisar o perfil assistencial dos pacientes atendidos na UER HC/Unicamp e obter subsídios para a realização do dimensionamento dos profissionais de enfermagem na UER em questão.

### Resultados e Discussão

Na porção transversal desse estudo foi analisado um total de 17348 admissões na UER do HC/Unicamp ao longo de todo ano de 2016. Dessas admissões 54,25% foram homens, a idade média foi de 50,7 anos e a especialidade prevalente foi a clínica médica com 67,31%. Os pacientes vieram em grande maioria da cidade de Campinas (57,14%) ou de outras cidades de SP (41,81%), entraram por procura espontânea (72,77%), sendo a classificação inicial em maioria verde (32,06) ou amarelo (28,74%) e, por fim, tendo como principal destino a alta (60,45%).

Os pacientes atendidos nesse setor são de cuidados intermediários. O Total de Horas de Enfermagem (THE) correspondeu a 203,04 horas, o que acarreta em uma quantidade de profissionais necessários de 54,47, sendo destes 17,97 enfermeiros e 36,4 técnicos, em 24 horas. Os cálculos de dimensionamento de profissionais de enfermagem foram feitos segundo a resolução 543-2017 do COFEN.

**Tabela 1.** Número médio de profissionais, enfermeiros e pontuação total da Fugulin na UER adulto do HC/Unicamp. Campinas, 2016.

Dados de números de profissionais e Pontuação da Fugulin	
	Média (DP)
<b>Pacientes por dia</b>	33,84 (5,91)
<b>Profissionais por dia</b>	
Enfermeiros	1,97 (0,32)
Técnicos	7,26 (0,45)
<b>Enfermeiros por local</b>	
Box 1-4	0,94 (0,25)
Corredor	1,03 (0,18)
<b>Pontuação total da Fugulin</b>	15,79 (3,95)

### Conclusões

Essa UER atende em grande maioria adultos-jovens, do sexo masculino do município de Campinas, que quando permanecem por mais de 6 horas em observação necessitam de cuidados de enfermagem intermediários. Esse trabalho mostrou que a quantidade necessária de profissionais de enfermagem excede a quantidade de profissionais efetivamente presentes na UER em questão.

### Agradecimentos

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pelo financiamento desse projeto.

<sup>1</sup> Fugulin FMT. Dimensionamento de pessoal de enfermagem: avaliação do quadro de pessoal de enfermagem das unidades de internação de um hospital de ensino [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2002.

<sup>2</sup> Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN-543, de 18 de abril de 2017, que atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Disponível: <http://www.cofen.gov.br>.